

DADOS PRELIMINARES SOBRE A PRODUTIVIDADE DE HÍBRIDOS Tj-1 x Tj-16 DE SERINGUEIRA, NO MUNICÍPIO DE JUQUIÁ, SP ⁽¹⁾. MÁRIO CARDOSO ⁽²⁾. São relatados os dados de produção de *seedlings* Tj-1 x Tj-16 de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell.-Arg.), remanescentes da plantação efetuada em 1955 na Fazenda "Unidas do Sul", em Juquiá ⁽³⁾, e parcialmente destruída pelos ataques do fungo *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx., causador da moléstia conhecida como SALB (*South American leaf blight*).

Material e método — As árvores, originadas de sementes oriundas da Libéria, África, estão plantadas no espaçamento de 7 por 2,5 metros. A região está localizada a 24º10' de latitude sul, no litoral do Estado de São Paulo. A precipitação pluvial anual é de 1.500 milímetros, e a temperatura média anual de 22,5°C.

Para o teste de produtividade, realizado em novembro/dezembro de 1968, utilizou-se o sistema de Hamaker-Morris-Mann, conforme descrito por M. Ferrand ⁽⁴⁾. Para avaliar o desenvolvimento vegetativo das árvores, mediram-se as circunferências dos troncos, a 1 metro de altura.

A sangria foi efetuada em dias alternados e em painel aberto em meia espiral. Contavam as plantas 14 anos de idade.

Resultados e discussão — No quadro 1 encontram-se os dados obtidos nas medições dos troncos, separados em classes de diâmetro, a intervalos de dez centímetros, bem como o número de árvores de cada classe. Verifica-se que a classe de maior frequência foi a de seringueiras apresentando circunferências entre 80 e 89 centímetros, com 64 unidades. Nesse mesmo quadro observam-se as produções de borracha seca, por árvore e por sangria. Verifica-se que, de um modo geral, as produções estão correlacionadas com os diâmetros atingidos pelas árvores.

⁽¹⁾ Recebida para publicação em 22 de setembro de 1971.

⁽²⁾ Com bolsa de suplementação do CNPq.

⁽³⁾ CUNHA, J. F. Cultura experimental da seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell.-Arg.) na Fazenda "Unidas do Sul", em Juquiá. *Bragantia* 22:651-656, 1963.

⁽⁴⁾ FERRAND, M. *Phytotechnie de l'Hevea brasiliensis*. Gembloux, Duculot, 1944. 435p.

QUADRO 1. — Produções médias de borracha seca obtidas pelo teste de Hamaker-Morris-Mann em seedlings de seringueira oriundos de cruzamento aberto entre os clones Tj-1 e Tj-16, plantados no município de Juquiá

Classe de circunferência do tronco	Número de plantas	Produção média de borracha seca por árvore/sangria	Produção teórica em 150 sangrias por ano/ha (*)
<i>cm</i>		<i>g</i>	<i>kg</i>
50-59	28	6,5	390
60-69	36	5,5	330
70-79	52	7,2	432
80-89	64	8,7	522
90-99	47	9,7	582
100-109	32	13,5	810
110-119	10	15,1	906
120-129	2	8,3	498
130-139	0	0,0	0
140-149	1	20,6	1236

(*) Corresponde a 400 plantas

Com base nos dados obtidos, a produção média das árvores alcançou 8,8 gramas de borracha seca por sangria. Em um cálculo teórico, e admitindo-se a possibilidade de serem efetuadas 150 sangrias ao ano, a produção para um hectare com 400 plantas alcançaria 528 quilogramas de borracha. Acrescentando-se a esse total a produção de 1 grama de borracha cernambi por árvore e por sangria, ter-se-iam então 588 quilogramas de borracha por ano. Tal produção, em se tratando de material não selecionado, pode ser considerada boa, em relação à produtividade média alcançada nas plantações mais tradicionais do Extremo Oriente.

Conclusão — O desenvolvimento vegetativo alcançado pelas árvores bem como a produção de borracha seca obtida parece indicar a região de Juquiá, apesar da existência do fungo *Microcyclus ulei* (P. Henn.) V. Arx., como viável ao estabelecimento de serin-

gais comerciais no litoral do Estado de São Paulo, utilizando-se clones de seringueiras resistentes ou pelo menos tolerantes ao mencionado fungo. SEÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

PRELIMINARY DATA ON PRODUCTIVITY OF THE Tj-1 x Tj-16 HYBRIDS OF RUBBER TREE AT JUQUIÁ COUNTY, SÃO PAULO STATE

SUMMARY

Latex production of the hybrid (Tj-1 x Tj-16) rubber tree (*Hevea brasiliensis* Muell.-Arg.), planted at Fazenda "Unidas do Sul", Juquiá county, São Paulo State, was evaluated by Hamaker-Morris-Mann test.

Plants, about 14 years old showing good development, produced as average 8.8 g per tapping.

These preliminary data, as well as the climatic conditions of the experimental area, suggest the possibility of an economical exploitation of rubber in this region.